

**EDWILSON VALÉRIO**, mais conhecido como maestro Edu Valério, nasceu dia 12 de março de 1957, filho do saudoso Eduwiges Valério, também mais conhecido como Maestro Edu Valério.

Professor durante 28 anos, músico profissional há 46 anos, graduou-se em música, formado em direito e possui o título de comendador, recebido e reconhecido internacionalmente pela CONINTER, Conselho Internacional dos Acadêmicos de Ciências, Letras e Artes.

Dentre os títulos, prêmios e medalhas estão: 14 Troféus, 04 Placas de Prata, 10 Diplomas, 06 Medalhas, 02 Canetas de Prata, diversos recortes de jornais, TODOS os prêmios relacionados ARTE, CULTURA e MÚSICA.

Além deles também estão alguns prêmios recebidos em instrumentos musicais e mais 03 Diplomas fora da arte, cultura e música que são os diplomas do “Projeto Rondon”.

Algumas dessas honrarias de arte, cultura e música foram ofertadas pelo Governo do estado de São Paulo, Ordem dos Músicos do Brasil, concursos nacionais, a maioria ganhou em primeiro lugar, sendo um concurso de uma grande fabricante japonesa de teclados, sintetizadores e piano.

Do Ministério da Defesa, o Diploma do Exército, por se tido cabo no TG, e ter desempenhado a função com honra.

Também recebeu o diploma do Jaboticabal Atlético e do Botafogo Futebol Clube (Ribeirão Preto – SP,) em homenagem ao dia do professor.

Um dos troféus recebidos e de maior emoção e reconhecimento pelo profissionalismo e, principalmente, pelo ser humano de respeito ao próximo, relacionado à música foi recebido em Bebedouro – SP, no “Clube José do Patrocínio”. Há cerca de 30, 40 anos tempo de muita discriminação racial em clubes, associações e bailes, e esse “Clube José do Patrocínio” era exclusivo para negros, porém muitas bandas, conjuntos e músicos tinham preconceito em tocar para eles, botavam empecilhos, muitas vezes marcavam e não apareciam.

Ha cerca de 6 anos, o presidente do clube, no meio do baile parou o baile e homenageou/ofertou um troféu maestro Edu Valério, pela honra em nunca se negar a tocar um baile para eles, sempre tratá-los bem, desde a época do “Musical Show / Musical 5”, “Musical Copacabana” e “Musical Show Classic”. Um músico que há mais de 40 anos leva a mais pura e uma das mais belas artes sem preconceito de raça e cor, sempre com eximia e lendária execução.

Diante de toda história faz-se justíssima esta honraria e solicito o apoio dos Edis na tramitação desta propositura até a aprovação final.

*Fonte: Exposição de Motivos do Projeto de Decreto Legislativo nº 35/2018*